

Diário de Lisboa

COMPRE LOTARIA
NO
CAMPIÃO

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SABADO, 21 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 703 ANO 49.º UM ESCUDO

RODÉSIA: República em 11 de Novembro

SALISBURY, 21 — (R.) — O primeiro-ministro Ian Smith indicou hoje claramente que a Rodésia proclamará a República em 11 de Novembro deste ano, quarto aniversário da independência.

Falando numa conferência de Imprensa depois de uma vitória estrondosa no referendo constitucional, Smith, quando lhe perguntaram quando daria o próximo passo, proclamando a República, disse: «Ainda não decidimos». Porém,

quando lhe perguntaram se a data podia ser o dia 11 de Novembro, respondeu: «É difícil ver algum inconveniente nessa data». Enquanto Smith falava, estavam a chegar os resultados das zonas rurais que votaram no referendo, mas

nessa altura há muito que a vitória era certa. As primeiras horas de hoje Smith já tinha 73 por cento de «sims» para as propostas de uma nova Constituição separatista e 81,6 por cento de votos a favor da República. É provável que os resultados de 10 eleitorados, que ainda não chegaram, aumentem esta margem.

Smith declarou na conferência de Imprensa que não via hipótese de renovar as discussões com a Grã-Bretanha antes da nova constituição da Rodésia entrar em vigor. Por outro lado o ministro britânico encarregado dos assuntos da Rodésia disse que se aquele país votasse «sims» no referendo nunca mais dialogaria com Ian Smith.

A reacção do mundo exterior ao novo acto de desafio

de Ian Smith foi rápida. Porém, a maioria dos rodésianos brancos parece não se importar com isso.

Já preparados para os rigores das sanções, eles parecem despreocupados pelas perspectivas de uma quarentena a impor à Rodésia que os países afro-asiáticos estão a fazer pressão para que seja adoptada no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O Conselho reunir-se-á na segunda-feira em



Pompidou e Antoine Pinay: uma união em causa. Pinay, ex-membro do M. R. P., o partido demo-cristão da IV República, presidente do Conselho durante o regime de Gaulle em 1958, ministro das Finanças do general de Gaulle de 1958 a 1960, revelou que recusara essa pasta no primeiro Governo de Pompidou. Dará hoje, contudo, uma última e definitiva resposta ao novo presidente

GISCARD D'ESTAING PROVÁVEL ALTERNATIVA PARA ANTOINE PINAY

PARIS, 21 — (A. N. I.) — O presidente Pompidou e o seu primeiro-ministro designado, Jacques Chaban-Delmas, reunem-se hoje novamente para elaborarem a lista do novo Governo francês.

que deve ser anunciada, segundo círculos fidedignos, amanhã à noite.

Antoine Pinay, que foi ministro das Finanças e a quem

(Continua na 14.ª pág.)

(Continua na última página)



NOVO FILME DE BRIGITTE

Num muito oportuno choque de automóveis, o «Rols» de Brigitte Bardot estabelece relações com o «2CV» de Jean Pierre Cassel — e a paixão ulmina ambos imediatamente. É este o argumento do novo filme que Michel Deville roda neste momento nos estúdios de Épinay, em França. A fotografia mostra Brigitte Bardot numa cena do filme

HOJE 40 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

CONFIAMOS NA VITÓRIA DA ACADÉMICA

— declarou-nos o presidente da Associação coimbrã

(Ler na página 20)

A TV NÃO TRANSMITE A FINAL DA TAÇA

INACEITÁVEIS AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA FEDERAÇÃO

— SEGUNDO DECLARA A R. T. P.

A propósito da não transmissão da final da Taça de Portugal (facto que encontrou uma reacção extremamente desfavorável na opinião pública de todo o País) recebemos da Radiotelevisão Portuguesa o seguinte comunicado:

«A R. T. P., por considerar inaceitáveis as condições que lhe foram transmitidas pela Federação Portuguesa de Futebol, depois de consultados os clubes interessados para

a transmissão directa do jogo da final da Taça de Portugal — pagamento de 200 contos de direitos e a garantia do pagamento da diferença entre o montante dos bilhetes vendidos e a verba correspondente à lotação esgotada do Estádio Nacional — não transmitirá amanhã como já foi anunciado por aquela Federação, o jogo a disputar entre o Sport Lisboa e Benfica e a Associação Académica de Coimbra.

MAFRA ENTROU NA «REBITA»



Maфра aderiu ao folclore de Angola. Velo para o palco. Farreou e, mais do que isso, entrou com o pé-direito no seu pé-de-rebita. Fez a sua «banga» e, faz favor (!), fê-la entusiasticamente.

(LER REPORTAGEM NA PAG. 15)

Decreto-lei que regulamenta a edificação de casas para os professores primários

Vem hoje exarado na forma oficial o Decreto-Lei 49 070, que regulamenta o alojamento gratuito dos professores primários, de acordo com o artigo 1.º deste diploma, a edificação de casas para professores fica a cargo do Ministério das Obras Públicas, e será suportada pelas verbas atribuídas pelo Governo à execução do plano de construções escolares estabelecido pela Lei 2107, de 5 de Abril de 1961. Contudo, as despesas decorrentes da aquisição e expropriação dos terrenos onde serão erigidas as construções correrão pelas respectivas Câmaras Municipais.

Alliás, e segundo estipula o artigo 5.º do decreto-lei a que aludimos, as casas construídas ao abrigo deste diploma ficarão sendo propriedade das Câmaras, em cujo património serão integradas, e a quem competirá a respectiva conservação, bem como o tratamento dos logradouros.

Entretanto, esta disposição legal comina (no art. 3.º) que «os edifícios escolares abatidos ao serviço do ensino poderão ser adaptados a habitações de professores, desde que ofereçam condições satisfatórias, e as obras de adaptação e reparação não conduzam a maior encargo do que o da construção de um edifício novo para o mesmo fim».

Desenvolvimento da Mão-de-Obra

No Serviço de Formação Profissional do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, iniciou-se, ontem, o XIV curso de formação pedagógica de monitores, que abrangerá um período de cerca de dois meses.

Através deste curso os monitores devidamente orientados, tornar-se-ão agentes de ensino na formação profissional acelerada de trabalhadores indiferenciados ou pouco qualificados que desejem atingir uma classificação profissional.

O reconhecimento da assinatura mediante a simples apresentação do bilhete de identidade

Em referência à notícia por nós publicada na quarta-feira, relativa à entrada em vigor do diploma que passa a permitir o reconhecimento da assinatura sem necessidade de abrir o sinal, e bastando para tanto mostrar o bilhete de identidade, esclarecemos que não é necessário ser o próprio a fazê-lo. Portanto, mesmo por interposta pessoa, desde que exiba o bilhete de identidade de quem deseja reconhecer a assinatura, tal reconhecimento é feito pelo funcionário competente, depois de verificada a semelhança entre as duas assinaturas.

De resto, esta interpretação, que nos primeiros dias de entrada em vigor da lei suscitou dúvidas, é a que corresponde correctamente ao novo texto legal do art.º

165.º do Código do Notariado, depois das alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei 49 656, publicado no «Diário do Governo» de 12 do corrente. De facto, dispõe agora esse artigo, no seu n.º 2:

«2. — Diz-se por semelhança o reconhecimento da letra e assinatura, ou só da assinatura, feita por simples confronto:

a) Com os autógrafos existentes no livro de abertura de sinais, ou nos correspondentes verbetes arquivados, se estes estiverem rubricados pelo notário ou pelo ajudante;

b) Com a assinatura aposta no bilhete de identidade, exibida para o efeito, se o reconhecimento respeitar apenas à assinatura do seu titular.»

ora diga-nos...

— Vai ver a final da Taça?

Trinta anos depois da célebre final da Taça em que os estudantes de Coimbra, vencendo o Benfica por 4-3, conquistaram o ambicionado troféu, a história repete-se... Mas repetir-se-á até ao fim, isto é, com uma sensacional vitória da Associação Académica? Denodo e entusiasmo não hão-de faltar aos estudantes de Coimbra, antes devem ser bem maiores do que em qualquer outra ocasião. E se o denodo e entusiasmo — e também o espírito de equipa, a entreajuda, a lucidez e inteligência no delinear do jogo — forem do nível do que se respira nas margens do Mondego, é bem natural que a mais do que nunca «gloriosa» Associação Académica de Coimbra venha a conquistar, através da secção de futebol, a sua segunda Taça de Portugal. Os bilhetes parece que são já muito difíceis de arranjar. Quem vai ao jogo do ano, cujos atractivos são muitos e muito variados?

● — Quero ir ao Académica Benfica, sim senhor, embora ainda não tenha bilhete — respondeu-nos, primeiro, António José Pina, empregado de escritório e estudante. — Não gosto de futebol profissional, e quer por isso, quer

numa administração de empresa, ficou surpreendida com a interrogação, e, um pouco espantada voltou-nos:

— Não, não, não, futebol é das coisas que não aprecio. Nem ando a par dessas coisas...

— Mas sabia...

— Sim, sabia. («Mas quem entra?» — pergunta uma colega da inquirida, que também não liga muito a estas coisas... Esclarecemos-las.)

— Tenho uma certa simpatia pela Académica, por serem estudantes

— Então, quer que seja ela a ganhar?

— Ah, isso prefiro que

seja o Benfica por ser o melhor.

— Alguma vez foi ao futebol?

— Já. Quando era mais «nova»...

● — Vou à final, pois com certeza — disse-nos, por último, Antó-



porque também sou estudante, e os estudantes devem estar unidos e ajudarem-se uns aos outros, vou torcer pela Associação Académica.

— Vai sempre ao final da Taça?

— Não, só às vezes. Mas desta vez não quero deixar de ir apoiar os estudantes de Coimbra.



● Manuela Teresa Castilho, que trabalha



nio Jorge Saraiva, aluno do Instituto Comercial. — Raramente vou ao futebol, excepto quando se trata da Académica de Coimbra. Ora, tratando-se dela e de uma final da Taça não quero deixar de ir.

— Sou do Benfica e da Académica. Mas entre os dois prefiro a última — e quero que seja ela a vencer.

A tradicional qualidade japonesa a preços de mercado europeu

FUJICA
carregamento instantâneo
Single-8

P300

A mais compacta câmara de filmar com zoom



As famosas câmaras de filmar FUJICA são completamente automáticas e tornam o cinema mais fácil do que a fotografia.

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL
HITZEMANN & C.ª, LDA.

PORTO — R. de Sá de Mendonça, 520/526
Teléfs. 22105/6 e 21111
LISBOA — R. de Filippe Folgueira, 2-C e D
Teléfs. 59788/2

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

VISTA SEUS FILHOS NO
BALÃO VERMELHO
E VISTA-SE A SI NA NOVA SECÇÃO
N.º 3
NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 1-B — LISBOA 1

AU-PAIR

Família Inglesa dá-lhe alojamento em troca da sua ajuda doméstica.

Telef. 66 25 39 — depois das 19.00

LOTES TERRENO EM SESIMBRA
COM 700 m². APROXIMAD. A MELHOR VISTA SOBRE A BAIA C/ ÁGUA E ESGOTOS. PREÇOS EM CONTA. TRATA O PRÓPRIO, VIVENDA MARALTO, ALTINHO S. JOÃO, ACIMA DO HOTEL DO MAR, SESIMBRA



Depressa, tome Rennie!

O SEU EXTINTOR DE BOLSO

Indigestão, azia, excesso de ácidos...
Você sente o estômago a arder!
Depressa! Uma pastilha Rennie e apague imediatamente esse ardor!
Uma segunda Rennie, dissolvida lentamente na boca, assegura-lhe um alívio duradouro!
Rennie não precisa de água e tem agradável sabor!

Rennie
Força digestiva!



DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ACADÉMICA E BENFICA NO GRANDE ENCONTRO

A FINAL DE AMANHÃ E O ONTEM DE HÁ TRINTA ANOS

Por AMADEU JOSÉ DE FREITAS

SALDANHA RIBEIRO

—O ÁRBITRO DA «FINAL»?

Dois juizes de campo estavam indigitados para dirigir a «final» da «Taça de Portugal», que amanhã se disputa, no Estádio Nacional, entre o Benfica e a Académica: o algarvio Rosa Nunes e o leiriense Saldanha Ribeiro.

Ainda que o primeiro reunisse maiores possibilidades de ser o árbitro no desafio que é a «festa do futebol», parece ter sido dada preferência a Saldanha Ribeiro, uma vez que Rosa Nunes terá sido



«vetado» pelos «encarnados» logo no principio da temporada.

Assim, e salvo qualquer decisão de última hora, que nem sequer seria inédita, pertencerá a Saldanha Ribeiro o pesado e difícil encargo de dirigir a final da «Taça de Portugal» de 1969.

NA VÉSPERA DA FINAL DA TAÇA

O MORAL DOS ESTUDANTES É EXTREMAMENTE ELEVADO

— afirmou-nos o presidente da Associação Académica de Coimbra

COIMBRA, 21 — Horas de grande expectativa e ansiedade estão a ser vividas nesta cidade, em vésperas da grande final da Taça, que, como aconteceu há 30 anos, oporá a Académica ao Benfica. Também nesta os estudantes confiam na vitória: «A Académica — declarou ao «Diário de Lisboa» o presidente da direcção da Associação Académica — animada pelos últimos e brilhantes triunfos, apesar das grandes dificuldades, encara com toda a confiança o resultado final».

Como se sabe, o futebol é uma das dezanove secções desportivas da Associação Académica de Coimbra (duas com autonomia financeira: a do futebol e a de aeronáutica), que integra, ainda, secções e departamentos de muita diversa índole, desde o pedagógico, ao cultural, da Imprensa, social ou informativo. Cada secção e departamento tem os seus próprios directores, e, na cúpula, está a direcção-geral. É o seu presidente que nos fala:

— Penso que a nossa equipa está em condições físicas que lhe permitem aguentar o ritmo da «final». O moral dos estudantes é extremamente elevado. E, apesar das dificuldades que rodeiam esta partida decisiva, os estudantes de Coimbra encaram-na com a sua já habitual serenidade e com a maturidade que os caracteriza.

— Confla então na vitória?

— É sempre impossível prever o desfecho de uma contenda deste género, em que o adversário certamente nos saberá opor todas as suas valiosas armas. O espirito de equipa, o colectivismo e o entusiasmo dos estudantes terão mais uma vez de enfrentar um adversário poderoso. Mas endurcidos por todas as pelijas e vitórias anteriores, estamos em condições de discutir o resultado, embora o opositor seja uma equipa da categoria do Benfica. Que o resultado seja o prémio para a melhor equipa em campo e corresponda a justiça do jogo.

● Esperança na vitória
Entretanto, esta madrugada, na secção de futebol

MANUEL CORREIA DO SPORTING NÃO PARTICIPA NAS PRÓXIMAS COMPETIÇÕES

Manuel Correia, o excelente estradista do Sporting, não participa no Grande Prémio Famel que hoje começa a disputar-se, nem deverá estar presente no Grande Prémio Phillips na próxima semana.

O motivo desta ausência fundamenta-se na suspensão que lhe foi imposta em face de recentes acontecimentos ocorridos com aquele ciclista

da Associação Académica, o ambiente era de azáfama — e os bilhetes para o jogo estavam praticamente esgotados, o que impediria, talvez, alguns de virem até Lisboa, ou, pelo menos, de terem ingresso ao Estádio Nacional. E o ambiente geral é de confiança. Por exemplo, Jorge Formigal, um dos grandes animadores da secção de futebol (da qual era director há dois anos, aquando da «final» com o Vitória de Setúbal), declarou-nos:

— Da Académica é de esperar tudo. Está fora de dúvida que a equipa não se inferioriza diante de qualquer ambiente ou adversário. Por isso, apesar do adversário ser um Benfica, e agora com o Eusébio a subir de «forma», confio ainda na vitória.

De Coimbra começaram já a partir para Lisboa muitos estudantes — á bola, em carros particulares, etc. Amanhã, de manhã, há um comboio especial, no qual, além de estudantes, de vem seguir muitos outros adeptos da «Briosa». Quanto aos primeiros, deve-se salientar que nunca houve a possibilidade de tantos estarem presentes.

Em compensação, e por outro lado, e como sempre acontece em circunstâncias semelhantes, sabe-se que muitos milhares de antigos estudantes se deslocarão a Lisboa para acompanhar a que continua a ser a sua equipa nesta Final, onde todos têm esperança se repita a vitória de há trinta anos.

Uma final tem (pelo menos) 90 minutos. Aliás, a Académica já o sentiu bem no corpo e no suor, que ela pode ser muito, muito mais longa... No entanto parte-se do principio, que não sairemos da horita e meia da praxe e que virá mesmo a propósito, aplicar uma frase chavão: numa final, tudo pode acontecer. O que está certo. E mais evidente e rutilante se tornará se a dar colorido e relevo á frase aparecerem a defrontar-se, duas equipas credenciadas como Académica e Benfica.

Capazes de darem um grande espectáculo — tanto uma como outra, a terem trunfos valiosos para pôr no relvado.

E sendo assim...

Benfica, mais maduro, mais experiente, mais «sabião». U m a equipa de

viver o seu dia com medo de não terem tempo, nem jato, de viverem o futuro...

Pois bem: em certa medida esta atitude parece-nos perfeitamente coerente perante, por exemplo, a final da «Taça de Portugal» que, amanhã á tarde (mais precisamente, ás 17 horas) se «representará» no cenário grandioso do Estádio Nacional, Benfica e Académica voltam a defrontar-se em idênticas circunstâncias pela terceira vez. E vai tudo a correr ver o que tinham adiados os finais de 1939 e de 1951.

Exaustivo este escarafunchar, nos numeros e na memória.

Pela nossa parte pensamos que, esta final, é de hoje e não tem — nem quer ter — qualquer coisa com o passado.

Hoje, é outra coisa. E é o que conta...

«estrelas» de homens cheios de futebol e saber capazes de, num repente, virarem a face do desafio. Eusébio, quase normal, é a arma numero um. Mas em todos os outros (ou em quase todos) há recursos valiosos. A boa forma de José Henrique, a juventude de Humberto, a revelação que é Zeca, o talento e maturidade de Coluna, a classe de Jaime Graca, a frieza de José Augusto, a abnegação de Torres, o irrequietismo de Simões...

Isto chega para todos nos lembrarmos da força e estrutura do Benfica. Além disso, uma equipa para as grandes ocasiões, que há cinco épocas não conquista a «taça» e quer mostrar que, está aí, para «lavar e durar»...

Um grupo que voltou a ser ambicioso...

Académica, mais jovem, irreverente, «matrieira», ardilosa. Um estilo de economia e entre ajuda perfeitamente instalado no conjunto. Uma serenidade especial que a faz encarar os grandes acontecimentos com uma sa e alegre filosofia de estudantes. Uma turma «traçoira»; faz parar o jogo, «mastiga», rouba o valor ao adversário e, depois, ai vai a «cem á hora» a caminho da baliza adversária. Um futebol de regalo e repouso. Alguns dos melhores pés (e cabeças...) do nosso futebol. Gervásio, Vieira Nunes, Rui Rodrigues, Peres, Manuel António, Vitor Campos — homens rodados, sabedores, alguns deles ostentando justos «galões» de internacional. E, ao lado, a juventude espontânea e valorosa de Belo, Mário Campos, Ivéne...

BADAJOS ARRISCA...

NUNCA FOI TÃO CARO

O «TORNEIO IBÉRICO»

• Cerca de 300 contos para o V. Setúbal e mais de 600 para o Benfica

O Troféu Ibérico — nascido em Badajoz já há três épocas — tem sido até agora, uma prova portuguesa. Isto é: nas suas duas primeiras edições o êxito pertenceu a equipas nacionais. Foi o Sporting que começou arrebatando a taça — bonita e valiosa — em luta com o Flamengo e o Barcelona. Na época passada a proeza coube ao Vitória de Setúbal que, «discutindo» com o Badajoz, Rapid e Las Palmas, levou a melhor sem a minima discussão. Este ano os sadinos «bisam» e os «encarnados» estreiam-se. E isto acontece no mais caro «torneio» de sempre pois, só para os clubes portugueses, será despendida uma conta calada: 900 contos em moeda portuguesa. Um pouco mais até pois o Vitória de Setúbal cobrará 700 mil pesetas e o Benfica 1 milhão e quatrocentas mil.

Quer dizer, portanto, que os organizadores pretendem lançar a prova defi-

Atletico de Madrid e Real Sociedad. Estes nomes chegam para se avaliar da importância da competição.

O III Troféu Ibérico quer ser, na verdade, uma prova de verdadeira categoria. E tudo indica que assim acontecerá.

As duas equipas portuguesas seguem na 3.ª-feira

Benfica e Vit. Setúbal, naturalmente, já desenharam os seus planos de campanha.

Os campeões nacionais, sairão de autocarro, de Lisboa, na terça-feira, dia 24, depois do treino da manhã. Almoço na Estalagem do Gado Bravo e instalação em Badajoz, no Hotel Rio.

Foi sócio do BELENENSES? PEÇA A SUA READMISSÃO

—Terá o anterior número e direitos
—Pagamento de quota a partir da readmissão

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

F. C. DO PORTO E SLOVAN

NA FINAL DA «TAÇA CIDADE DO PORTO»

O publico esteve ausente. A receita foi escassa: talvez 130 contos quando muito. A noite de Junho mais parecia de Abril e o interesse depois de uma paragem tao flagrante da equipa da «casa» não era por certo o maior. Quanto ao Slovan, o publico reservar-se-á talvez para a tarde de domingo.

O fracasso do investimento no aspecto financeiro irá fazer desistir o F. C. do Porto de novas edições desta taça que agora se joga pela segunda vez. A menos que a Comissão de Festas da cidade, como seria natural, se integre na organização.

«Os bebés fizeram perrice»

No primeiro jogo defrontaram-se as equipas do F. C. Porto e do Boavista, recém-chegado á 1.ª Divisão. Há poucos dias os portistas haviam perdido no Bessa. Ontem, dominando intensamente, venceram pela tangente: 2-2.

Os visitantes marcaram primeiro e tiveram ao seu alcance o 0-2. Seria um «escândalo». A luta entre as duas turmas serviu para mostrar quanto vale a entreajuda. Os «xadrezados» foram exemplares nesse aspecto, ao contrário dos portistas que jogaram sem garra, quase ao sabor do jogo e sem rapidez.

FUME TRANQUILO

Dentismoke

mantém-lhe dentes brancos, halito perfumado e saudável

Dentismoke dentífico especial para fumadores de forte ACCÇÃO CARIESTÁTICA

um produto PAOLO COCCO, LDA.



Na defesa portista só Rui sobressaiu. Com Bernardo da Velha em má forma, todo o sector se perturbou e deu «ffias». Por seu turno, a linha intermediária (Rolando, Pavão e Lisboa) esteve longe do que pode e sabe. Repetiu jogadas, correu com a bola e serviu muitas vezes a destempe. Quanto a atrair ao golo á meia distancia — foi coisa que raro se viu.

Na frente, só Nóbrega (que fez um golo todo seu — o primeiro — e esteve na origem de mais dois, deu nas vistas, no bom sentido da frase. Chico mostrou o que pode vir a ser em meia dúzia de incursões, quais «bl-chas de rabiari», mas exactamente porque joga mais para si do que para a equipa, acabou por ser pernicioso para o jogo.

O Boavista já o dissemos, usou como lhe convinha de todas as cautelas. Tal (um avançado que sabe recuar) e Lemos (um dianteiro que sabe ser perigoso) foram os melhores. Quanto ao primeiro não se estranha o «namoro» de outros clubes...

Mas também Mário João (um «colored» com transferência ainda «quente» do Feirense para o Boavista) foi «espectaculo». Faz lembrar Miguel Arcanjo. Bom toque de bola, excelente desarme, sentido de passe.

O empate derrotou os vimaranenses

No segundo prélio da noite o interesse chamavase Slovan. E com ele Jokl e Hardilicka, dois nomes que se apontam como interessantes ao F. C. Porto, e que os portuenses já conheciam. Ambos, a seu modo, confirmaram valor. Sem dúvida que o empate com o Vitória de Guimarães teve outra valia. E os da «cidade berço»

TAÇA «Ribeiro dos Reis»

Para a Taça «Ribeiro dos Reis» (6.ª jornada da 1.ª fase), disputam-se amanhã os seguintes jogos:

- GRUPO A — Espinho-Tirsense, ás 10 e 30; Varzim-Salgueiros, ás 15; Peniche-Leixões, ás 15 e 30; Sporting de Braga-Vitória S. C., ás 11; Boavista-Leça, ás 10 e 30. GRUPO B — Vales-Cambresse-Peniche, ás 11; Sporting da Covilhã-Académica, ás 15; Gouveia-União de Lamas, ás 17; Sanjoanense-Tramagal, 17; Beira-Mar-Torres Novas, ás 17. GRUPO C — Os Leões-Oriental, ás 10 e 30; Tourniense-Sintrense, ás 10 e 30; Sporting-Alhandra, ás 17; Marítimo-Benfica, ás 17; Belenenses-Atlético, ás 10 e 30. GRUPO D — Vitória F. C.-Barcelinense, ás 10 e 30; Sesimbra-Seixal, ás 10 e 30; Portimonense-Almada, ás 17; Lusitano-Montijo, ás 10 e 30; Lusitano-CUF, ás 10.

não perderam no confronto. Aos vimaranenses, com estupenda primeira parte, coube até o domínio. O Slovan, recente vencedor da «Taça das Taças», pôde, então, mostrar quanto vale a defender. Venceu, o seu guarda-linha, esteve muitas vezes em apuros, não obstante os de Bratislava serem exímios em fechar a zona de remate. Muito bem constituídos atléticamente eles podem (sem aparente esforço) jogar todos ao ataque e todos á defesa. E, ontem, repita-se, até meio da partida, foram sempre mais defensores. O seu contra-ataque é, como se conhecia, «másculo», rápido, frontal e de três passes: nada mais. Jokl, antes de ser substituído (por precaução) num curto espaço de tempo em que o jogo aqueceu e ele se mostrou de «temperamentos», apregou o seu valor. Mas não só ele: também os irmãos Captovic. Depois de um primeiro tempo sem golos, os visitantes, num dos tais assaltos a jacto, fizeram

PUGILISMO

Entusiasmo e vibração na sessão da Amadora

No Pavilhão de Desportos da Associação Académica da Amadora efectuou-se a 4.ª sessão dos Torneios «Inicição» e «Preparação». Disputaram-se nove combates que forneceram espectáculo vibrante e entusiasmático ao público que ocorreu em número suficiente para animar a novas organizações.

Pena foi que uma infeliz decisão dos juizes ocasionasse «bronca», que obscureceu o brilhantismo da reunião. Marcelino Viegas (Sporting), João Nunes (Estefânia) e Manuel Dorez (Amadora) demonstraram qualidades das melhores.

Os resultados dos combates foram os seguintes:

- TORNEIO INICIAÇÃO — «Mosca»: Carlos Ferreira (Combatentes) foi declarado vencedor aos pontos de Oscar Paixão (Estefânia) por ter demonstrado melhor técnica. «Ligeiros»: João Nunes (Estefânia) venceu aos pontos Virgílio Cabral (R. Janeiro) patenteando superioridade (o adversário até lhe virava as costas). «M. Médio Ligeiros»: Manuel Nunes (Sporting) venceu Carlos Oliveira (Alvalade) por abandono ao 2.º assalto. «Médio ligeiros»: Marcelino Viegas (Sporting) ganhou por pontos a Belarmino Pereira (Rio de Janeiro); António Romano (Sporting) venceu aos pontos José Luís (Estefânia). TORNEIO PREPARAÇÃO — «Plumas»: António Gouveia (Sporting) bateu Fernando Bacedra (Estefânia), mau grado os muitos pontos perdidos devido a constantes faltas. Com um árbitro mais atento teria sido declassificado. «Meio médio ligeiros»: Carlos Santos (Sporting), frente a Armando Seco, do mesmo clube, foi declarado vencedor por pontos quando, quanto a nós, foi folgado vencedor. Daí a «bronca» a que, atrás

o l-o. Cvetler fez o remate, e Rodrigues nada mais pôde do que defender para perto — a bola levava «lume» — e, na recarga, sem qualquer hesitação, Jan Captovic não perdoou.

Os vimaranenses (sem Manuel, que se lesionara, ainda no primeiro tempo, sendo substituído por Carlos Manuel, e sem Mendes) já não eram a mesma equipa, não obstante a talentosa exibição de Gualter e a cansaíra de Augusto. Que exemplo o deste n.º 11 de Guimarães! O seu querer foi tao grande que a maior ovação da noite lhe pertenceu, numa das muitas tentativas para a igualdade. Igualdade que Silva, o substituto de Zezinho, acabaria por fazer, a nove escassos minutos do final.

E o adversário do F. C. Porto para a final de amanhã ficou a ser o Slovan. Quatro pontapés de «cantos», contra dois consentidos, ditaram a escolha no cumprimento do regulamento. LOBO DA ROCHA



A «sala de visitas» abre-se para a «Festa»...

ATLETISMO

GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DA CIDADE DE LISBOA

Hoje, com um programa deveras aliciante, efectua-se a primeira edição do «Grande Prémio Internacional de Lisboa», em atletismo. O conjunto de provas é o seguinte: No Estádio da F. N. A. T.: 17 horas — vara (int.); ás 17 e 30 — 110 m bar. (int.); 110 m barreiras (nac.); ás 17 e 40 — 400 m e comprimento (int.); ás 17 e 50 — 800 m (nac.); ás 18 — 100 m (int.); 100 m (nac.); ás 18 e 10 — 100 m fem. (nac.) e disco (nac.); ás 18 e 20 —

1500 m (int.); ás 18 e 35 — 400 m fem. (int.); ás 18 e 45 — 5000 m (int.).

Concorrentes estrangeiros cuja presença parece assegurada: 100 m — Tallon e Calvo; 400 m — Bondia e Reina; 1500 m — Hano; 5000 m — Mário Haro; 1100 m — Ufer e Toro; comprimento — Blanquer e J. Segura; vara — Consegal; martelo — Alcântara e Sibela; 400 m femininos — Corofuentes e Josefina Salgado.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Campeonato Nacional da II Divisão, equipas de seleções, no estádio das Antas (Porto) ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Grande Torneio de Juniores da A. B. L. (fase final): C. D. U. L-Carnide e Benfica-Internacional, nos recintos dos primeiros, ás 9 e 30.

— Grande Torneio de Juvenis da A. B. L. (conclusão da fase inicial): Sporting A-Queluz (9 horas), Sporting B-Sacavense, C. D. U. L.-Belenenses, Física A-Moscavide e Campolide-Nacional B (10 horas). Ateneu-Casa Pia e Física B-Nacional A (11 horas.)

CICLISMO — Prova Famel (2.ª e ultima jornada). — Provas de preparação para amadores (seniores e juniores) e populares.

GINÁSTICA — Sarau da 8.ª Semana do Desporto Sintrense, no ginásio da secção do Liceu Passos Manuel, em Queluz, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Nacional (4.ª jornada). Futebol-Atlético e Ramaldense-F. C. Porto, nos campos dos primeiros, ás 10 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional de clubes (conclusão): Baixa da Banheira-E. Física, na sede do primeiro, ás 17 horas.

MOTONÁUTICA — Campeonato Nacional da classe E. U., em Portimão, ás 11 e 30, 16 e 30 e 17 e 30.

NATAÇÃO — Torneio «Dia Olímpico», na piscina de Algés, ás 10 horas.

PESCA DESPORTIVA — Concurso de água doce, intersócios do S. A. D., ás 9 horas. — Conclusão da 8.ª Semana do Desporto Sintrense. TENIS DE MESA — Taça «Dia Olímpico» (2.ª jornada), nas Caldas da Rainha, ás 21 e 30 horas.

TIRO A CHUMBO — «Dia Olímpico» (Fosso), no stand do Monte das Perdizes, ás 10 e 30 horas.

VELA — Regatas do 54.º aniversário do Fosso e Dafundo, para barcos de todas as classes, intersócios.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra, 10.ª jornada: C. D. U. P.-Técnico, Nacional de Ginástica-Sp. Espinho (ambos ás 16 h), Benfica-F. C. Porto (17 e 30) e Leixões-Nun'Alvares (21 e 30).

TRÊS EQUIPAS

METROPOLITANAS

EM ANGOLA

LUANDA, 21 — As equipas de futebol do F. C. Porto e do Vitória de Setubal são esperadas em Angola nos próximos dias 26 e 30 respectivamente, para participarem num torneio triangular cujo programa está assim estabelecido: Dia 1 — Seleção de Angola-V. Setubal. Dia 4 — Seleção de Angola-F. C. Porto. Dia 6 — F. C. Porto-V. Setubal.

Qualquer destas equipas metropolitanas disputará, pelo menos, mais um jogo: o F. C. Porto defrontará, em Nova Lisboa, no dia 29 do corrente, a seleção de Huand e os setubalenses deslocar-se-ão a Lourenço Marques, onde, no dia 9 de Julho, terão por adversário a seleção de Moçambique.

Entretanto, outra equipa da metrópole — a do Belenenses — iniciará no dia 28 de Julho, em Angola, uma digressão que se prolongará a Moçambique.

«SOLAR DOS LEÕES» EM ALMADA

Com o fim de promover maior aproximação entre os simpatizantes do Sporting Clube de Portugal, dispersos pelo concelho de Almada, um grupo de adeptos do popular clube, residentes naquela vila, decidiu formar um nucleo de convívio que se destina principalmente a fins de benevolência, culturais e recreativos.

Todas as informações são prestadas na Rua do Ginjal, 51, Cacilhas, telef. 270083, ou através do cobrador do Sporting, nesse concelho.

Sociedade «ESTORIL» FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL, SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL

Diário de Lisboa

Propriedade da Renascença Gráfica, S. A. R. L. Editor: João C. de Sá Sede: Rua Luz Soriano, 44 Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-3 Publicidade 3 42 21 End. Tel. DIBOA, Telex 1363 Lisboa 2 — Portugal



O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°, mínima Penhas da Saúde, 7,5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 18,5°; na água do mar: 16°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco a moderado de Noroeste; no período matinal, céu muito nublado na faixa costeira ocidental e possibilidades de chuviscos.

Amãnhã Nascer às 06 e 13 Ocaso às 21 e 05



Dia 23 Dia 29 Dia 6 Dia 14

MARES: PREIA-MAR: Dia 21 — 8 e 17 (3,3 m); 20 e 30 (3,5 m); Dia 22 — 9 e 06 (3,3 m); 21 e 27 (3,4 m). Dia 23 — 10 (3,3 m); 22 e 20 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 21 — 1 e 39 (1,3 m); 13 e 50 (1,5 m); Dia 22 — 2 e 33 (1,4 m); 14 e 50 (1,6 m). Dia 23 — 3 e 31 (1,4 m); 15 e 55 (1,6 m).

O Chefe do Governo foi convidado a visitar os Açores

Os governadores dos distritos autónomos dos Açores convidaram o prof. dr. Marcello Caetano para se deslocar, em visita oficial, logo que se lhe depare uma oportunidade de o fazer, àquele arquipélago. A concretizar-se essa deslocação, será a primeira vez que um Presidente do Conselho visitará as terras açorianas.

GOVERNO FRANCÊS

(Continuação da 1.ª página)

se deve a solução das crises financeiras de 1952 e de 1958, e que era apontado como o próximo ministro das Finanças, revelou que Pompidou lhe tinha telefonado ontem, pedindo-lhe que aceitasse um cargo no Governo, mas que tinha recusado.

Pinay declarou que o novo presidente lhe pedira para pensar melhor, devendo voltar hoje a telefonar-lhe.

Se Antoine Pinay voltar a recusar como se prevê, é possível que a escolha recaia sobre Giscard d'Estaing, chefe dos Republicanos Independentes e antigo ministro das Finanças.

ARQUITECTOS EM BUSCA DA INTEGRAÇÃO DO SEU CURSO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE



AMANHÃ «MATINÉE», às 17 horas no Salão Restaurante

THE FOURMOST

JOHN SEIDEL

And partner

NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO BENTYBER DANCERS

CLAUDETTE WALKER LINDSAY DOLAN

MUSICA PARA DANÇAR

SHÉGUNDO GALARZ'A E SEU CONJUNTO JIRINA'S COMBO FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA (M 17 anos)

Presos* Chá completo: 40\$ (taxas e impostos não incluídos)

No CINEMA HOJE, às 17 horas «MATINÉE» INFANTIL (M 6 anos) e às 21.30 «MAYERLING» (M 17 anos)

AMANHÃ, às 17 e 21.30 «BULLITT» (M 17 anos) Ambiente climatizado

A necessidade de integração do ensino de Arquitectura no âmbito da Universidade foi hoje largamente debatida no II Encontro de Estudo promovido pela secção portuguesa da União Internacional dos Arquitectos, com a colaboração do sindicato que agrupa os 700 profissionais portugueses da especialidade.

O tema hoje versado subordinou-se à epigrafe «A escola de Arquitectura e arquitectura da Universidade», tendo participado, como especialista convidado, o sr. prof. Miller Guerra, bastonário da Ordem dos Médicos e catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa. Foi focada a necessidade de nova estrutura universitária e referiram-se tendências e exemplos colhidos nalguns países europeus.

Assim, procuram-se os

caminhos a ensaiar de modo a acelerar o progresso da profissão em Portugal, onde não chegam a formar-se duas dezenas de arquitectos por ano, nas duas escolas superiores de Belas-Artes de Lisboa e Porto. Como modelo de actuação procuram os promotores da iniciativa inspirar-se no Relatório das Carreiras Médicas, da autoria do prof. Miller Guerra, publicado em 1967.

À tarde, os trabalhos prosseguiram com debates sobre a situação de uma futura escola de Arquitectura entre as Belas Artes ou na Universidade, o sobre várias hipóteses de localização de um tal estabelecimento na região de Lisboa.

Orientaram os trabalhos os arquitectos Nuno Portas e Martins Barata.



Um aspecto do encontro

De vez em quando

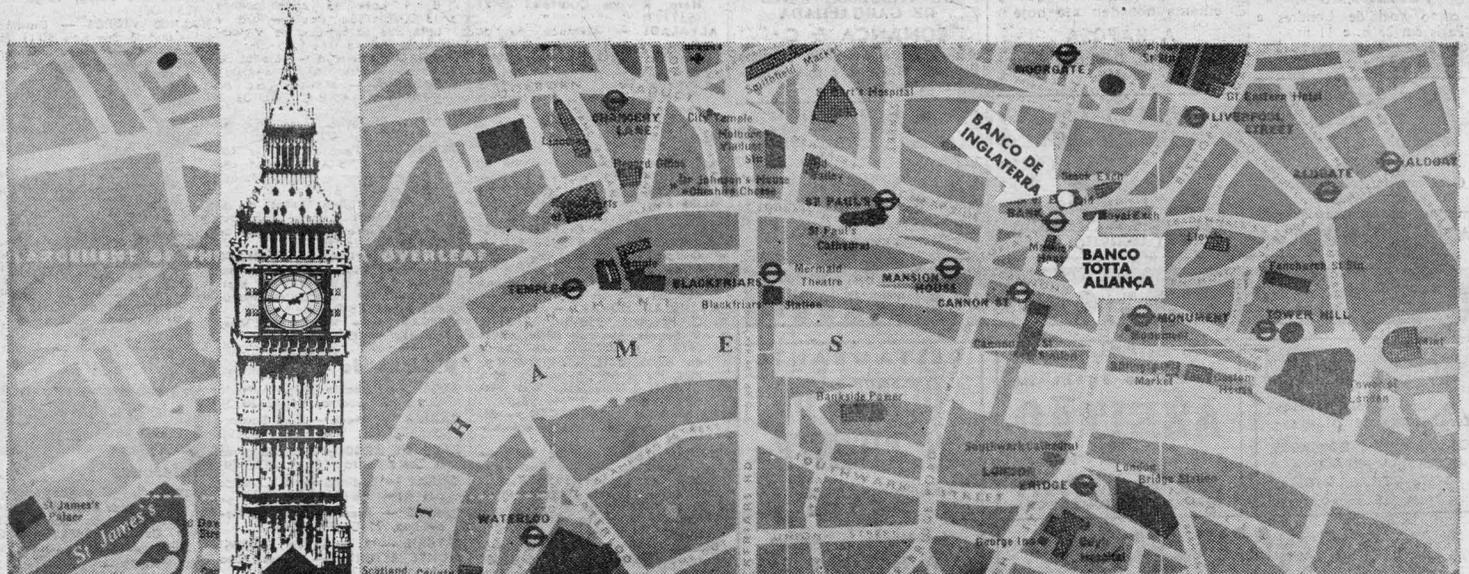
O Estádio Nacional volta a ter vida. A final da Taça Portugal (deste Portugal que não abdicamos de amar tanto como os outros, como todos) vai ali pôr amanhã frente a frente o Benfica e Académica — o grito vermelho dos homens da Luz e o negro denso dos estudantes coimbrões. Dois grupos, cada um de sua cor, mas sujeitos a regras iguais para todos e orientados por um árbitro que antecipadamente se considera imparcial, vão mostrar o que sabem, para se avaliar qual deles é o melhor. Muita gente (limitando-se a ser assistente) seguirá o prelo com vontade de nele ter participação mais activa. É pena não caberem todos no rectângulo. Homens de todas as cores a mostrar o seu jogo. E que venesse o melhor.

V. D.

Almoço na Casa de Trás-os-Montes

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, promoveu hoje mais um almoço de confraternização com ementa regional. Como os anteriores, o repasto decorreu com grande animação e teve a presença de cento e dez convivas.

O BANCO TOTTA-ALIANÇA a partir de Setembro próximo no coração da City



Mas porquê Londres?

- Porque Londres é um dos principais centros financeiros do Mundo.
- Porque Londres é a sede do principal mercado dos produtos portugueses.
- Porque Londres é a capital do mais importante país da EFTA.
- Porque em Londres o Banco Totta-Aliança poderá colaborar, com os seus associados o Banco Totta-Standard de Angola e o Banco Standard-Totta de Moçambique, no desenvolvimento das relações económicas dessas duas Províncias Ultramarinas com o Reino Unido.
- Porque acima de tudo é norma do Banco Totta-Aliança **SERVIR CADA VEZ MAIS E CADA VEZ MELHOR OS SEUS CLIENTES**

